

Videoconferências com macrorregiões contribuem para controle da tendência de casos

Ter 16 junho

Em coletiva virtual sobre a situação do coronavírus em Minas Gerais, nesta terça-feira (16/6), o secretário de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#), Carlos Eduardo Amaral, analisou a conjuntura dos últimos 15 dias da pandemia no estado. Até o momento, foram 22.024 casos confirmados, 502 mortes atestadas, 9.696 casos em acompanhamento e 11.826 casos considerados recuperados.

“Iniciamos uma rodada de videoconferências com as macrorregiões; no momento, faltam apenas três. Buscamos mostrar os dados da SES-MG a cada um dos prefeitos e secretários, solicitando que eles ficassem atentos às medidas de isolamento social, que tivessem o máximo de adesão, formal ou não, às orientações do Minas Consciente, de forma que nós pudéssemos ter um controle maior e redução na tendência dos casos”, afirmou.

Mudança de tendência

Embora Minas apresente, no momento, uma aceleração do número de casos, segundo o gestor, a partir dos próximos dias deve ser verificada uma mudança na tendência, com redução da intensidade do crescimento.

“Toda medida que é tomada leva cerca de 14 dias para vermos os resultados. Nesta semana e na que vem, esperamos ter uma discreta redução nos casos, mas é uma discreta redução dentro do que é esperado nessa curva”, pontuou.

Amaral ressaltou, ainda, que não há espaço para relaxamento do distanciamento e mudanças de comportamento. “Não é momento para grande flexibilização. Nós devemos, sim, manter o isolamento social, para que nós tenhamos o máximo de controle e evitemos o pico de casos. Nós não desejamos ter pico em Minas Gerais”, disse.

Interior

Quanto à política de ampliação de leitos, o secretário mencionou que a SES-MG tem realizado esforços para destinar leitos de terapia intensiva a várias áreas do interior de Minas.

“Nós teremos a capacidade de ampliar 140 leitos de Terapia Intensiva no interior do estado. Com isso, manteremos aquela ideia da oferta de leitos perante a demanda - a necessidade dos leitos e necessidade da epidemia. Mas a ampliação da oferta só terá resultado se o isolamento for mantido de forma adequada. Isso também vale para a Região Metropolitana. Nós precisamos de um isolamento adequado. Vários municípios já retroagiram nesse isolamento”, sinalizou.

Segundo Amaral, a expansão das UTIs deve ser realizada na [Rede Fhemig](#) e também naqueles que já estavam dentro das unidades previstas, conforme o Plano de Contingência. O secretário explicou que a remessa de respiradores também está inserida na ampliação da estrutura de atendimento.

“A capacidade aumentará muito nos próximos 45 dias. Em relação aos respiradores, primeiramente nós vamos enviar para aquela região que tiver uma estrutura pronta para recebê-los. Também devemos verificar as regiões que estão com maior estresse em suas redes de Saúde. A Região Noroeste, por exemplo, vai receber alguns desses equipamentos. O que precisamos é confirmar com as prefeituras e prestadores se eles estão prontos para receber, para que não tenhamos respiradores parados”, explicou.

A coletiva virtual da SES-MG foi após pronunciamento do governador Romeu Zema, que anunciou a entrega de respiradores e a habilitação de novos leitos no estado (*Confira a matéria relacionada, na coluna à direita*).